

Última Hora -

18/2/56 - 20/2/56.

no Salão, umas cabeças, umas maternidades, um lagarto verde dançando frevo e os trabalhos de José Pedrosa (trabalhos conhecidos, inclusive a peça "Andocles", que nos pareceu realmente um belo trabalho, dos melhores do autor), e três peças de Sérgio Camargo, jovem escultor que parece agora aproximar-se de um ponto decisivo para sua expressão: despidendo a massa de exterioridades dispensáveis, Camargo se defronta com o bloco do material e procura trabalhá-lo em planos simples e decisivos. Talvez ainda haja coisas a tirar e seja necessário uma articulação maior dos planos laterais uns com os outros. Camargo é, não há dúvida, um artista em que se deve esperar. O pintor Aluísio Carvão mostra uma escultura, com problemas de forma semelhantes ao do quadro que expõe no mesmo Salão, e que é dos primeiros trabalhos que realiza no campo da escultura não-figurativa, afora seus belos mobiles feitos de arco de caixas-de-fósforo.

Ferreira Gullar

ARTES PLÁSTICAS

Seção 1957